



EBRAPEM027

Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática



EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: O ENSINO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO FAMILIAR

Iolanda da Silva Luz¹

GD 15– EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Resumo: A presente comunicação científica tem como objetivo apresentar as noções de planejamento financeiro e orçamento familiar como parte da formação dos estudantes em Educação Financeira Escolar. Investigaremos a produção de um conjunto de tarefas, referenciadas teoricamente, para o ensino das noções de planejamento financeiro e orçamento familiar para estudantes do ensino Fundamental como parte de sua formação em Educação Financeira Escolar. Da revisão da literatura destaca-se Gravina (2014) que produziu tarefas sobre o tema Orçamento Familiar para uso em sala de aula do Ensino Fundamental, mas especificamente para o 7º ano, em salas de aulas de matemática. O nosso referencial teórico é o Modelo dos Campos Semânticos (MCS) elaborado pelo educador matemático Romulo Campos Lins (1999, 2012) e a perspectiva de sociedade de consumidores propostas pelo sociólogo Zygmunt Bauman (2008). A presente investigação é um dos subprojetos de pesquisa que integra o projeto de pesquisa Design e Desenvolvimento de um Programa de Educação Financeira para a Formação de Estudantes e Professores da Educação Básica (Silva; Powell, 2013). A pesquisa está sendo desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa de investigação como proposta por Bogdan e Biklen (2013). Deste modo, problematizaremos situações do cotidiano junto aos alunos do 8º ano através de um conjunto de tarefas produzidas para atividades de ensino em sala de aula por professores de matemática, constituindo um produto educacional com a finalidade de iniciar a produção de significados para as noções de planejamento financeiro e orçamento familiar como parte da formação dos estudantes em educação financeira.

Palavras-chave: Educação Matemática; Educação Financeira Escolar; Planejamento e Orçamento Familiar; Produção de Significados; Modelo dos Campos Semânticos.

INTRODUÇÃO

A presente comunicação científica é fruto da pesquisa de mestrado em andamento, cuja investigação é um dos subprojetos de pesquisa que integra o projeto de pesquisa *Design e Desenvolvimento de um Programa de Educação Financeira para a Formação de Estudantes e Professores da Educação Básica*. Nosso problema de pesquisa é investigar a produção de um conjunto de tarefas, referenciadas teoricamente, para o ensino das noções de planejamento financeiro e orçamento familiar para estudantes do ensino Fundamental como parte de sua formação em Educação Financeira Escolar.

No artigo de (SILVA; POWELL, 2015) intitulado *Educação Financeira na Escola: A perspectiva da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico* os autores

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF, Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática-PPGEM, Mestrado Profissional em Educação Matemática, e-mail: iolandaluzmtm@gmail.com, orientador: Prof. Dr. Amarildo Melchiades da Silva.

analisaram a partir dos documentos e informações disponibilizadas virtualmente pela OCDE no período de 2003 a 2012, as possibilidades de inserção dessa temática no currículo de matemática das escolas públicas brasileiras como parte da educação matemática dos estudantes da Educação Básica. “A preocupação com o ensino de Educação Financeira nas escolas e a necessidade de se pensar a formação de professores para este fim foram os dois pontos que motivaram originalmente nossa pesquisa. ” (SILVA; POWELL, 2015, p.4) e acrescentam:

Evidenciou-se assim a urgência de se sugerir uma proposta de Educação Financeira para a realidade brasileira e a importância de formar professores para atender esta demanda dos estudantes nos países que introduziram a Educação Financeira no ambiente escolar. Além disso, o currículo existente não foi construído apenas para atender aos interesses da escola, mas para atender também a outros interesses, como os das instituições financeiras interessadas em formar futuros consumidores para seus produtos financeiros. (*ibidem*,2015, p.4)

A visão expressa pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE, ao propor a Literacia Financeira no Programa Internacional para Avaliação de Estudantes é de que, apesar de a maioria dos países monitorarem a aprendizagem e o desempenho dos seus alunos, em uma economia global, o critério para o sucesso não é mais a melhoria dos padrões nacionais unicamente, mas também dos padrões internacionais.

Literacia Financeira no projeto de avaliação em larga escala proposto pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), uma organização internacional e intergovernamental constituída atualmente de 36 países-membros. A dinâmica de trabalho da organização pelo desenvolvimento de estudo sobre temas de interesses dos países-membros, cujas informações são coletadas gerando propostas que, decididas sob consenso em seu conselho ministerial, são colocadas em prática sob a forma de decisões e recomendações nos países-membros e nos países não-membro que são convidados a subscrever os acordos e tratados. (SANTIAGO,et.al, 2018, p.207)

Países membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE que já experienciaram estratégias para detectar a literacia financeira dos seus cidadãos, como Portugal, na qual possuem um Referencial de Educação Financeira-REF construído entre duas entidades o Plano Nacional de Formação Financeira-PNFF (Banco de Portugal-Bdp) e o Ministério da Educação e Ciência-MEC, ainda assim argumentam a inserção do tema de educação financeira no currículo escolar de forma mais específica. Como consta no texto intitulado ‘Educação Financeira e a aula de Matemática’:

Este Referencial de Educação Financeira está organizado por níveis de educação e ensino e por ciclos, contém uma metodologia de abordagem específica para cada

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



um destes, identificando os temas globais, integradores de subtemas. E o Caderno de Educação Financeira, dirigido a professores e alunos do primeiro ciclo da Educação Básica (1º CEB), abordando os temas necessidades e desejos, despesas e rendimentos, poupança, risco e incerteza e, por fim, meios de pagamento. (SANTIAGO,et.al,2017, p.11)

Os autores defendem que o ensino da Matemática poderá ser valorizado com a utilização de problemas de natureza financeira. Assim, considera-se que ambas as áreas Matemática e Educação Financeira, poderão beneficiar se forem inseridos temas de Educação Financeira na aula de Matemática.

REVISÃO DA LITERATURA

No programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática da Universidade Federal de Juiz de Fora, várias pesquisas já foram desenvolvidas a partir de uma pesquisa mais ampla-*Design e Desenvolvimento de um Programa de Educação Financeira para a Formação de Estudantes e Professores da Educação Básica*-desenvolvido no interior do Núcleo de Investigação, Divulgação e Estudos em Educação Matemática/NIDEEM sob a coordenação do Prof. Dr. Amarildo Melchiades da Silva e outras em processo de elaboração. Esta proposta de investigação vem somar com as dissertações de GRAVINA (2014), cujo tema é ‘Educação Financeira Escolar: Orçamento Familiar’, a investigação teve como objetivo a produção de tarefas sobre o tema Orçamento Familiar para uso em sala de aula do Ensino Fundamental, mas especificamente para o 7º ano, em salas de aula de matemática, colocando os alunos frente a situações que provoquem reflexões sobre o tema e sua importância. O trabalho realizado por BARBOSA (2015), com o tema ‘EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: Planejamento Financeiro’, teve como finalidade estimular os adolescentes a projetar o seu futuro financeiro, discutindo com eles quais fatores influenciam na criação de seus projetos de vida, procurando identificar se já possuem em curso ou não.

Por meio de uma intercessão de temas os nossos trabalhos esclarecem sobre as noções do ensino de planejamento e o orçamento familiar como temas integralizadores de uma boa formação financeira de estudantes na Educação Básica das escolas públicas brasileiras, bem como melhoria no equilíbrio financeiro familiar. Observamos também os trabalhos de SILVA; POWELL (2013,2015) e SANTIAGO; DOMINGOS (2018), que também propõe a

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



inserção da temática em salas de aulas de matemática, por meio de tarefas que articulam conteúdos de matemática

REFERENCIAL TEÓRICO

O nosso referencial teórico é o Modelo dos Campos Semânticos (MCS) elaborado pelo educador matemático Romulo Campos Lins (1999, 2012) e a perspectiva de sociedade de consumidores propostas pelo sociólogo Zygmunt Bauman (2008). A inserção do tema como parte da formação matemática de estudantes, considerando a atual estrutura da matemática escolar vigente, é discutida a partir do artigo de (SILVA; POWELL, 2013) intitulado ‘Um programa de Educação Financeira para a Matemática Escolar da Educação Básica’, em que foi analisado os documentos produzidos pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento (OCDE) a partir de 2003, quando lançou seu programa de Educação Financeira para os seus países membros, quanto as propostas curriculares estadunidenses e brasileiras e as possibilidades de inserção dessa temática no currículo de matemática das escolas públicas brasileiras como parte da educação matemática dos estudantes da Educação Básica.

Educadores financeiros brasileiros como CERBASI (2023); EWALD (2012) também serão utilizados nesta proposta de investigação e defendem também a inserção da temática de forma efetiva nas escolas, inclusive utilizam o termo ‘Educação Financeira Formal’, e acreditamos que se a próxima geração tiver o domínio financeiro ficará para a história do Brasil.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR

O projeto de pesquisa Design e Desenvolvimento de um Programa de Educação Financeira para a Formação de Estudantes e Professores da Educação Básica proposta por SILVA; POWELL (2013), nos apresentam um currículo de Educação Financeira da seguinte forma:

A Educação Financeira Escolar constitui-se de um conjunto de informações através do qual os estudantes são introduzidos no universo do dinheiro e

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



estimulados a produzir uma compreensão sobre finanças e economia, através de um processo de ensino, que os torne aptos a analisar, fazer julgamentos fundamentados, tomar decisões e ter posições críticas sobre questões financeiras que envolvam sua vida pessoal, familiar e da sociedade em que vivem. (SILVA; POWELL, 2013, p. 13)

Para traçar os objetivos desta caracterização, os autores (ibidem 2013, p.12) se questionaram anteriormente “qual deveria ser o perfil idealizado, de um estudante educado financeiramente, ao final da Educação Básica, através do processo de ensino orientado para este fim?”, em uma proposta de caracterização do fim para o início. Deste modo, um estudante é educado financeiramente ou possui um pensamento financeiro quando:

- a) Frente a uma demanda de consumo ou de alguma questão financeira a ser resolvida, o estudante analisa e avalia a situação de maneira fundamentada, orientando sua tomada de decisão valendo-se de conhecimentos de finanças, economia e matemática;
- b) Opera segundo um planejamento financeiro e uma metodologia de gestão financeira para orientar suas ações (de consumo, de investimento, ...) e a tomada de decisões financeiras a curto, médio e longo prazo;
- c) Desenvolveu uma leitura crítica das informações financeiras veiculadas na sociedade. (Ibidem,2013, p. 12)

Ensinar a criança a ser um consumidor ponderado, informado e responsável, é essencial para evitar o desperdício e o consumismo exagerado. Nesse sentido, a Educação Financeira representa todo processo na qual as pessoas compreendem melhor sua relação com o dinheiro. Quem é alfabetizado financeiramente desde criança não é controlado pelo dinheiro, mas ao contrário: constrói uma relação de autonomia, podendo gerar renda.

Educar através da Matemática é preparar o cidadão para uma atuação na sociedade em que vive. Pensando o currículo nessa perspectiva da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, que contempla a área de Matemática trouxe questões pertinentes dentre as quais a Matemática colocada como instrumento de compreensão e leitura de mundo que pode estar relacionada com outras áreas do saber. Em um texto inédito, escrito no início dos anos 2000 por Romulo Campos Lins, há o seguinte questionamento:

Mas como é que se faz para que um sistema escolar do tamanho do nosso mude? Penso que há dois caminhos que se complementam necessariamente. Por um lado, é preciso investir no trabalho “micro”, através da formação continuada de professores (com cursos, encontros e palestras, mas principalmente com o estímulo à criação de grupos de estudo e de trabalho de professores). Por outro lado, é preciso que exista uma demanda mais ampla que faça com que o sistema se coloque na rota da mudança, e a isso chamo de atuar no “macro”. (OLIVEIRA, et al, 2020. p.13)

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



Assim, buscamos incentivar uma dinâmica de interlocução entre sujeito e objeto com aplicação de um conjunto de tarefas sobre noções de planejamento financeiro e orçamento familiar em sala de aula do 8º ano do ensino fundamental, que seja capaz de estimular justificativas acerca da Educação Financeira pelos estudantes.

O Orçamento Familiar na Estratégia Nacional de Educação Financeira-ENEF

A Estratégia Nacional de Educação Financeira-ENEF, instituída pelo Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010, é resultado de um intenso trabalho de instituições do Estado e da Sociedade Civil, e foi desenvolvida por iniciativa do Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização (COREMEC). A ENEF é uma política pública, lançada com a finalidade de promover a educação financeira e previdenciária da população, além de contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores.

I-O dinheiro e sua função na sociedade; a relação entre dinheiro e tempo-um conceito fundamental em Finanças; as noções de juros, poupança, inflação, rentabilidade e liquidez de um investimento, as instituições financeiras, a noção de ativos e passivos e aplicações financeiras.

II-Finança pessoal e familiar. Nesse eixo, serão discutidos temas como, por exemplo, planejamento financeiro, administração das finanças pessoais e familiares, estratégias para a gestão do dinheiro, poupança e investimento das finanças, orçamento doméstico, impostos.

III- As oportunidades, os riscos e as armadilhas na gestão do dinheiro numa sociedade de consumo. Nesse eixo, serão discutidos temas como, por exemplo, oportunidades de investimento, os riscos no investimento do dinheiro; as armadilhas do consumo por trás das estratégias de marketing e como a mídia incentiva o consumo das pessoas.

IV- A dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais e psicológicas que envolvem a Educação Financeira. Nesse eixo, serão discutidos temas como, consumismo e consumo, as relações entre consumismo, produção de lixo e impacto ambiental, salários, classes sociais e desigualdade social, necessidade versus desejo; ética e dinheiro. (SILVA; POWELL, 2013, p.14).

O Brasil como apenas um país convidado da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE estabeleceu um programa específico de educação financeira a ‘Estratégia Nacional de Educação Financeira-ENEF, instituída pelo Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010.’ Conforme o Plano Diretor da ENEF:

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.

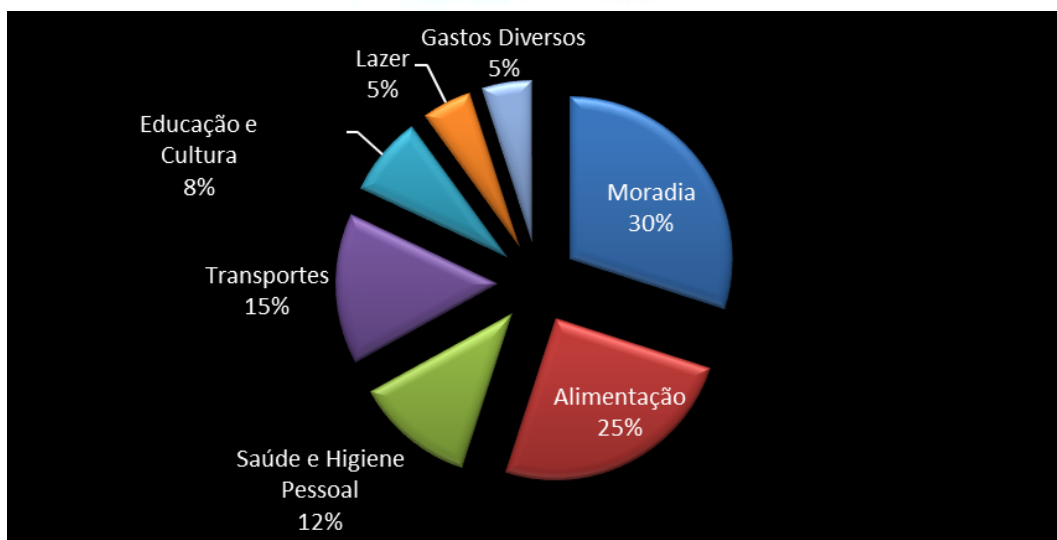


Para elaborar um documento que apresentasse um modelo conceitual para levar a Educação Financeira às escolas foi constituído o Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) sob a orientação e supervisão do MEC. E o documento Orientações para Educação Financeira nas Escolas apresentou um conjunto de princípios que tinha como finalidade nortear o ensino de Educação Financeira. (BRASIL, 2011, apud GRAVINA,2014, P.34)

Diante da atual crise econômica que o Brasil está passando com inflação e juros elevados, devido a renda compactada, quebra do orçamento mensal das pessoas provocado pela falta de conhecimento e descumprimento das suas responsabilidades financeiras. A Educação Financeira é fundamental e imprescindível para sua formação pessoal, permitindo-lhes adaptar comportamentos e atitudes no futuro. Ter uma vida financeira saudável, sem buracos no orçamento mensal e com gastos equilibrados é o sonho de muita gente, e as lições começam em casa. “O dinheiro é pouco para todo mundo e torna-se necessário saber em que é mais importante gastá-lo. Daí a necessidade de um ORÇAMENTO.” (EWALD,2012, p.08)

Quando falamos em Orçamento Familiar estamos pensando nos aspectos financeiros, sociais e comportamentais de pessoas ou famílias, vinculadas principalmente a noções de planejamento, criando alternativas para melhor investir o dinheiro, ajudando assim a equilibrar a renda mensal, sobretudo, proteger as riquezas materiais através da diminuição de dívidas por gastos desnecessários.

Figura 1: Estrutura orçamentária de uma família brasileira padrão



Fonte: EWALD, 2012, p. 36, ADAPTADO, PRÓPRIO AUTOR,2023.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



Ensinar a criança desde os anos iniciais a anotar os gastos diários, reconhecendo as despesas essenciais é importante para realizar sonhos, planejar os gastos e, claro, como poupar para realizá-los. BAUMAN (2008, p.9) faz uso da seguinte premissa: “Os adolescentes equipados como confessionários eletrônicos portáteis são apenas aprendizes treinando e treinados na arte de viver numa sociedade confessional”. Os jovens são consumidores ativos e dependentes da renda dos pais, ainda por BAUMAN (2008, p.39) sobre consumismo “ Nossa capacidade de ‘querer’, ‘desejar’, ‘ansiar por’ e particularmente de experimentar tais emoções repetidas vezes de fato passou a sustentar a economia. ” LINS (2004) argumenta que para Vygotski a diferença crucial entre animais e seres humanos:

Seres humanos podem transmitir e dominar os produtos da cultura. Dominando o conhecimento e a sabedoria incorporados na cultura humana, eles podem dar um passo decisivo no sentido da emancipação em relação à natureza. Os traços especificamente humanos, portanto, são adquiridos no domínio da cultura por meio da interação social com os outros. (LINS,2004, apud, SILVA,2022, P.61)

Eis a importância de se iniciar o ensino de Educação Financeira pelo ambiente escolar, pois possuímos o maior número de consumidores ativos e este proporciona interatividade, sociabilidade, constituindo resíduos de enunciação.

Noções sobre planejamento financeiro: Planejamento pessoal e familiar

O Planejamento financeiro é mais do que cortar gastos ou ter uma planilha que liste todas as suas contas. É uma ferramenta importante para a realização de sonhos. Quanto mais cedo você começar o seu planejamento, mais fácil será atingir os seus grandes objetivos. A sugestão do economista (EWALD,2012, p.11) é que o Orçamento Doméstico é o principal instrumento para se fazer o Planejamento Financeiro para hoje, amanhã e dias futuros. Como nos propõe o plano diretor da Estratégia Nacional de Educação Financeira-ENEF:

O Planejamento da vida financeira é importante por permitir que o indivíduo desenvolva estratégias de decisões de consumo, poupança, investimento e proteção contra riscos. Para planejar despesas, é preciso seguir alguns passos, como: conhecer sua receita, seus gastos, analisar se o que vai comprar é realmente necessário e se esse gasto realmente não vai comprometer seu orçamento. (BRASIL,2011a, apud, BARBOSA,2015, p.13)

A Escola é o espaço propício para se aprender a organizar um plano financeiro. Auxiliar a criança e o adolescente na sala de aula a explorar os serviços ofertados na

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



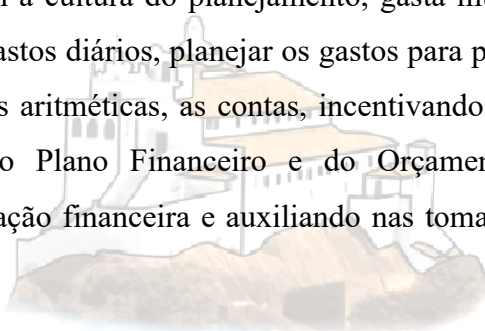
sociedade por meio da leitura positiva ensinando-os desde os anos iniciais sobre Educação Financeira,

O conceito de Educação Financeira constitui-se de um conjunto de informações através do qual os estudantes são introduzidos no universo do dinheiro e estimulados a produzir uma compreensão sobre finanças e economia, através de um processo de ensino. (SILVA; POWELL,2013, p.13)

Permitindo uma visão dos produtos financeiros que poderá ampliar os hábitos de poupança para investimentos e realização de sonhos. Como demonstrado no trabalho de BARBOSA (2015):

Que a dificuldade de pôr em prática o planejamento financeiro também é explicada por fatores culturais. Mesmo por pessoas que se encontram classificadas nas classes mais favorecidas também enfrentam desequilíbrios financeiros por não terem o hábito de controlar o orçamento doméstico. Se a próxima geração tiver esse domínio financeiro isso mudará o compromisso do consumo. (BARBOSA,2015, p.22)

O Brasil não tem a cultura do planejamento, gasta muito e gasta mau. Ensinar os estudantes a anotar os gastos diários, planejar os gastos para poupar para realizar sonhos, a fazer as devidas análises aritméticas, as contas, incentivando vários modos de operar por meio da elaboração do Plano Financeiro e do Orçamento Familiar, obtendo uma compreensão da informação financeira e auxiliando nas tomadas de decisões, é educá-los financeiramente.



MODELO DOS CAMPOS SEMÂNTICOS

Esta pesquisa de mestrado está ancorada na proposta teórico-metodológica do Educador Matemático brasileiro Romulo Campos Lins denominada o Modelo dos Campos Semânticos. O MCS tem origem no ano de 1992 em sua tese de doutorado intitulada '*A Framework For Understanding What Algebraic Thinking Is*', porém as primeiras ideias para seu desenvolvimento surgiram entre os anos de 1986 e 1987, como relata o próprio autor em LINS (2012). O MCS trata-se de um modelo epistemológico, pautado nas noções de conhecimento, significado e campo semântico, tendo como amparo autores como Vygotsky, Leontiev, Davydov, Nelson Goodman, dentre outros. (LINS, apud SILVA,2022) acrescentamos: que a fala docente deve ser como a de um 'psicanalista': Olhar para a construção do mundo em diferentes culturas. Detectar maneiras de operar, de constituir objetos. Ler o aluno

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



dentro da cultura que ele estar, isso é produzir significados. “ O Modelo dos Campos Semânticos: uma teorização posta em ação sugeriremos a distância que existe entre ter e não ter disponível uma perspectiva teórica que permita uma leitura do que acontece à nossa frente numa sala de aula”. (SILVA,2022, p.119)

Ter uma posição epistemológica é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. Uma “boa” tarefa para a finalidade à qual se destina precisa ter potencialidade para que o pesquisador possa observar a maneira de operar dos sujeitos.

METODOLOGIA DE PESQUISA

A pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa de investigação como proposta por Bogdan e Biklen (2013) cujas características gerais são:

- i) Na investigação qualitativa, a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal;
- ii) A investigação qualitativa é descritiva;
- iii) Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produto;
- iv) Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva; v) O significado é de importância vital na abordagem qualitativa. (BOGDAN; BIKLEN, 2013, p. 47-51)

Os participantes da pesquisa serão alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal da cidade de Codó no estado do Maranhão. Pretendemos problematizar situações familiares do cotidiano junto aos alunos do 8º ano através de um conjunto de tarefas produzidas para atividades de ensino em sala de aula por professores de matemática, no que diz respeito a Educação Financeira Escolar e utilizar esse conhecimento como uma ferramenta de transformação, através orçamento familiar, bem como o planejamento financeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

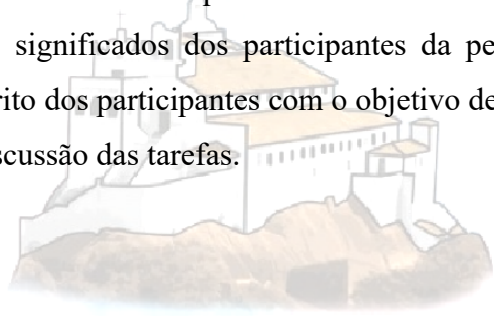
XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



Com esta pesquisa de mestrado em andamento reafirmamos a importância e urgência da inserção dessa temática no currículo de matemática das escolas públicas brasileiras como parte da educação matemática dos estudantes da Educação Básica. Constatando assim o objetivo geral desta pesquisa de mestrado que é a produção de uma sequência didática a partir de um conjunto de tarefas, constituindo um produto educacional com a finalidade de iniciar a produção de significados para as noções de planejamento financeiro e orçamento familiar como parte da formação dos estudantes em educação financeira.

Observamos que o ensino das noções de planejamento e orçamento familiar atreladas aos campos da Educação Matemática, Matemática Escolar e da Educação Financeira Escolar é um campo aberto para pesquisa e criar meios para inserção na sala de aula é o desafio do século XXI, haja vista o aumento percentual de jovens consumidores ativos. Após a elaboração das tarefas aplicaremos a estudantes dos anos finais através de uma pesquisa de campo que acontecerá em uma escola pública com vistas a avaliar as tarefas a partir da análise da produção de significados dos participantes da pesquisa. Na coleta de dados utilizaremos o texto escrito dos participantes com o objetivo de obter o máximo de detalhes durante a aplicação e discussão das tarefas.



REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC/SEF, 2018.

BRASIL, ENEF. **PLANO DIRETOR DA ENEF: ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**. 2017. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Plano-Diretor-ENEF-Estrategia-Nacional-de-Educacao-Financeira.pdf?doing_wp_cron=1693905026.1344199180603027343750>. Acesso em: 30 ago. 2023.

EWALD, L. C. **Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica**. 18.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012, 183p.

BARBOSA, G. S. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: Planejamento Financeiro**. 132f. 2015. Orientador: Amarildo Melchiades da Silva. Dissertação (mestrado profissional)- Universidade Federal de Juiz de Fora, ICE/Engenharia. Programa de Pós-Graduação em Matemática, 2015.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



GRAVINA, C. R.. **Educação Financeira Escolar: Orçamento Familiar**. 130f. 2014. Orientador: Amarildo Melchiades da Silva. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, ICE/Engenharia. Programa de Pós-Graduação em Matemática, 2014.

LINS, R. C. Epistemologia, História e Educação Matemática: tornando mais sólidas as bases da pesquisa. **Revista de Educação Matemática**. SBEM – São Paulo, Campinas, SP, Ano 1, nº 1, p.75-91, set., 1993.

OLIVEIRA, V. C. et al. **O modelo dos Campos Semânticos na educação básica**. Educação, tecnologias e transdisciplinaridades.1.ed. pp215. Curitiba: Appris,2020.

SANTIAGO, A., DOMINGOS, A., SILVA, A. M. Literacia Financeira no programa internacional para avaliação de estudantes. **Instrumento**, Revista de estudo e pesquisa em educação em estudo. Ed.142. v. 20 n. 2 (2018): Número temático - Educação Matemática. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/19138>>. Acesso em: 2 maio. 2023.

SANTIAGO, A., DOMINGOS, A., TEIXEIRA, P. Educação Financeira e a aula de Matemática. **Revista especializada Educação e Matemática**. Ed.142. 2017. Disponível em: <https://scholar.google.com/citations?view_op=view_citation&hl=pt-PT&user=MtpgtgkAAAAJ&citation_for_view=MtpgtgkAAAAJ:ZuybSZzF8UAC.> Acesso em: 2 maio. 2023.

SILVA, A. M.et al. **Um curso de formação de professores em Educação Financeira Escolar**. 2º Seminário de Investigação em Educação Financeira Escolar e Educação Matemática.1 ed. Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.p.76,2015.

SILVA, A. M. **O Modelo dos Campos Semânticos-Um Modelo Epistemológico em Educação Matemática**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.,2022.

SILVA, A. M. da; POWELL, A. B. **Um programa de Educação Financeira para a Matemática escolar da Educação Básica**. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 11, 2013, Curitiba. Anais. Curitiba: SBEM, 2013

_____. Educação Financeira na Escola: A perspectiva da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Boletim GPEM**, [S. l.], n. 66, p. 3–19, 2015. DOI: 10.4322/gepem.2015.024. Disponível em: <<https://periodicos.ufrj.br/index.php/gepem/article/view/44>>. Acesso em: 24 jul. 2023.>

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.

